

Valorização de saberes e empoderamento de mulheres artesãs

A Osklen, junto ao Instituto-E, trabalha há anos com grupos de mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que encontram no artesanato uma saída não só para geração de renda, como também uma forma de empoderamento, resgate de valores culturais e inclusão social.

Alguns dos grupos com os quais a Osklen trabalha são:

Mulheres Tricoteiras de Queimados:

Localizado na região da Baixada Fluminense do Rio de Janeiro, este grupo se formou inicialmente por 5 mulheres, que se conheceram em um projeto social focado no auxílio de jovens em área de risco. Através do desenvolvimento de oficinas para capacitar as mães dos jovens atendidos pelo projeto social, o grupo se tornou um coletivo de artesãs unido em torno de trabalhos manuais de tricô e crochê.

Com o auxílio contábil e jurídico da Osklen e do Instituto-E, as integrantes puderam se formalizar como microempendedoras (MEIs) e atualmente o grupo possui mais de 15 artesãs, que juntas produzem para grifes de moda e decoração. Além disso, o projeto já capacitou mais de 40 mulheres desde sua fundação.

Bordando o futuro

A associação Bordando o Futuro de Itaperuna (RJ) é composta majoritariamente por mulheres com mais de 60 anos, são em torno de 35 bordadeiras que através dos trabalhos conduzidos em parceria com a Osklen geram renda e promovem o resgate de uma arte transgeracional.

Coppart (parceiro da Osklen 2018)

A cooperativa Coppart, de Sauípe (BA), aplica uma técnica ancestral da etnia tupinambá em suas peças que são confeccionadas exclusivamente com materiais sustentáveis. Ao comprar sua produção a Osklen proporciona fonte de renda para cerca de 300 mulheres e resgata seus saberes, valorizando o artesanato brasileiro e sua parceria com a Artesol.

Dia-Manta (parceiro da Osklen desde 2017)

O projeto Dia-Manta, localizado em Ayacucho - Peru e desenvolvido em parceria com a ONG SOLID, garante trabalho digno para cerca de 145 mulheres em situação de vulnerabilidade social através da confecção manual de peças de tricot.

Além da capacitação técnica, o programa trabalha na melhoria das condições de vida dessas mulheres através de coaching individual e sessões de grupo baseados no desenvolvimento pessoal, empreendedorismo e as condições de vida em família.

Parte dos rendimentos oriundos da produção das peças de tricot são destinados para o auxílio de mães adolescentes em situações de risco. Entre 2010 e 2018, o projeto atendeu 2.714 adolescentes e 351 crianças.